

PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA¹

Pietra Brito Rocha², Juliana da Silva Oliveira³, Wilma Keila Santana Freitas⁴, Nathale Santos Batista⁴, Marta Almeida de Jesus⁴, Caroline Leite Godoi²

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão (LPP) consiste em uma lesão que acomete a pele e/ou tecidos, sendo que os idosos são mais propensos a desenvolverem devido às condições impostas pelo envelhecimento. **Objetivo:** Descrever a prevalência da lesão por pressão em idosos internados em uma unidade de terapia intensiva adulta. **Material e Métodos:** Pesquisa epidemiológica, originária do projeto Fatores associados à multimorbidade de indivíduos atendidos em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI), desenvolvido em um hospital situado na cidade de Jequié/BA, com idosos internados em uma UTI, no ano de 2019. **Resultados:** Dos 434 indivíduos internados na UTI 1, 256 (58,98%) eram idosos, destes 47 (18,3%) desenvolveram LPP, sendo que 51,1% eram homens, 78,7% não brancos, 53,2% não possuía companheiro, 66,0% tinham filhos e 53,6% residiam em Jequié. Em relação às condições de saúde e assistência prestada 85,1% tinham hipertensão arterial sistêmica, 10,6% eram etilistas e tabagistas, 53,2% advieram do pronto socorro, 57,4% estavam em ventilação mecânica invasiva, 55,3% utilizaram droga vasoativa, 93,6% antibioticoterapia, 57,4% realizaram cultura, 31,9% desenvolveram insuficiência renal aguda, 68,1% foram submetidos a cirurgia e 29,8% foi a óbito. **Conclusão:** É importante frisar o papel do cuidado da equipe multiprofissional durante internamento dos pacientes idosos em UTI tendo em vista, a relevância da elaboração de medidas que visem à prevenção de LPP e a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Lesão por Pressão, Unidade de Terapia Intensiva.

PREVALENCE OF PRESSURE INJURY IN ELDERLY INTERNED IN AN INTENSIVE CARE UNIT¹

ABSTRACT

Introduction: Pressure injury (PPL) is an injury that affects the skin and/or tissues, and the elderly are more likely to develop it due to conditions imposed by aging. **Objective:** To describe the prevalence of pressure injuries in elderly patients in an intensive care unit. **Material and Methods:** Epidemiological originating from the project associated with multimorbidity/defects intensive care patients treated in an Adult Therapy Unit (ICU), developed in a hospital located in the city of Jequié, with elderly patients in an ICU, in 2019. **Results:** Of the 434 individuals admitted to ICU 1, 256 (58.98%) were elderly, of these 47 (18.3%) developed PPL, with 51.1% being men, 78.7% non-white, 53.2% non-white. had a partner, 66.0% had children and 53.6% lived in Jequié. Regarding health conditions and care provided, 85.1% had systemic arterial hypertension, 10.6% were alcoholics and smokers, 53.2% came from the emergency room, 57.4% were on invasive mechanical ventilation, 55.3% used vasoactive drugs,

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Graduanda do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequiezinho, CEP: 45206-190.

³ Docente Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do

Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequezinho. CEP: 45206-190.

⁴ Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. End.: Av. José Moreira Sobrinho, S/N – Jequezinho, CEP: 45206-190.

93.6% antibiotic therapy, 57.4% underwent culture, 31.9% developed acute renal failure, 68.1% underwent surgery and 29.8% died. **Conclusion:** It is important to emphasize the care of the multidisciplinary team during the hospitalization of elderly patients in view of the ICU, in order to develop measures aimed at the prevention of PPL and patient safety.

KEYWORDS: Elderly, Intensive care unit, Pressure Injury.

INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde na legislação brasileira é considerado pessoa idosa aqueles que tenham 60 anos ou mais de idade (BRASIL, 2020). É importante frisar que esta classificação acaba se diferindo em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento (GALVÃO et al., 2017).

As comorbidades são as principais causas de internamento no Brasil, como as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com destaque para as doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, câncer e diabetes mellitus (BRASIL, 2011). Durante o internamento os idosos são mais propensos a desenvolverem Lesão por Pressão (LPP) devido às condições impostas pelo envelhecimento do corpo humano, como a diminuição da espessura da pele, das fibras elásticas e rigidez do colágeno, além da redução do tecido adiposo subcutâneo nos membros, diminuição dos capilares da derme, que pode ocasionar a redução do suplemento sanguíneo e a desidratação da pele, predispondo o surgimento das LPPs (SOUZA et al., 2017).

Destaca-se ainda que, conforme o Relatório Nacional de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde, dos 807.391 incidentes notificados entre 2014 a 2021, 19.278 (2,4 %) corresponderam às LPPs, foram notificados cerca de 20.651 *never events* (eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde), sendo 14.808 (71,7%) decorrentes de LPP estágio 3 e 4670 (22,6%) resultantes de LPP estágio 4 (BRASIL, 2022).

Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que visem apresentar a prevalência de LPP em idosos internados em UTI, haja vista a repercussão deste evento adverso relacionado à assistência em saúde para os idosos e familiares. Portanto, este estudo tem como objetivo descrever a prevalência de lesão por pressão em idosos internados em uma unidade de terapia intensiva.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo epidemiológico, do tipo transversal, vinculado ao projeto de pesquisa “Fatores associados à multimorbidade de indivíduos atendidos em unidade de terapia intensiva adulta”, desenvolvido em um hospital de referência estadual, situado na cidade de Jequié/BA.

O hospital realiza atendimentos secundários e terciários conforme especialidades, fornecendo à população acesso a procedimentos de média e alta complexidade, sendo referência regional para 27 municípios da região de Jequié/Bahia, na qual atende as especialidades de urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, psiquiatria e possui três unidades terapia intensiva quando ocorreu a coleta de dados (SESAB, 2022).

A população do estudo foi composta por todos os idosos internados no ano de 2019 na UTI 1 do referido hospital. A coleta de dados foi realizada por meio dos prontuários de pacientes internados em unidade de terapia intensiva, no ano de 2019 em uma UTI do referido hospital. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel, 2013, e em seguida procedeu-se com a análise estatística no Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 21.0 e sendo apresentada por meio da estatística descritiva, frequência absoluta (n) e relativa (%).

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, conforme Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e do Ministério da Saúde, mediante protocolo n° 3.092.575 e CAAE: 03324918.2.0000.0055.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de indivíduos internados na UTI 1 foi de 434, destes 256 eram idosos e em 47 (18,3%) prontuários havia o registro de LPP nos idosos. O estágio da LPP mais recorrente foi o grau II 28 (59,6%), seguido de grau I com 10 (21,3%).

Em relação aos dados sociodemográficos 24 (51,1%) era do sexo masculino, 37 (78,7%) raça/cor não brancos, 25 (53,2%) não possuía companheiro, 31 (66,0%) tinham filhos e 25 (53,6%) residiam na cidade de Jequié. O dia de internamento dos idosos com LPP mais prevalente foram os dias úteis (de segunda a sexta) 36 (76,6%), 27 (57,4%) internaram no segundo semestre e 16 (34,0%) no turno da manhã (06:00-12:59).

Com relação às variáveis relacionadas à condição de saúde e assistência prestada pela equipe de saúde pode-se constatar que 5 (10,6%) eram etilistas e em 22 (46,8%) prontuários não tinha essa informação e 5 (10,6%) eram tabagistas.

Dos pacientes que foram acometidos por LPP 40 (85,1%) apresentavam hipertensão arterial sistêmica (HAS), 20 (42,6%) Diabetes Mellitus (DM), 3 (6,4%) tinham câncer (CA), 7 (14,9%) já foram internados anteriormente, 42 (89,4%) não apresentavam alergia. Segundo Souza (2017) os diagnósticos mais recorrentes encontrados no estudo foram HAS (67,8%), 30,1% Cardiopatia, 27,3% DM, 20,2% Parkinson, 17% Alzheimer e 14,2% Acidente Vascular.

Quanto a origem constatou-se que 25 (53,2%) adivinham do pronto socorro, seguido do centro cirúrgico com 15 (31,9%), 27 (57,4%) estavam sob ventilação mecânica invasiva, 26 (55,3%) utilizaram droga vasoativa, 44 (93,6%) antibioticoterapia, 27 (57,4%) realizaram cultura, 15 (31,9%) desenvolveram insuficiência renal aguda (IRA), 6 (12,8%) realizaram hemodiálise, 32 (68,1%) realizaram procedimento cirúrgico.

Referente ao desfecho, 31 (66,0%) tiveram alta da UTI (transferência interna) e 14 (29,8%) foram a óbitos.

CONCLUSÕES

É importante frisar o papel do cuidado da equipe multiprofissional durante internamento dos pacientes idosos em UTI tendo em vista, a relevância da elaboração de medidas que visem à prevenção de lesão por pressão e a segurança do paciente, especialmente entre os idosos do sexo masculino, não brancos, que eram hipertensos, diabéticos e que foram submetidos a cirurgia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil**: 2011-2022. 1a edição ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.
2. BRASIL. **Relatórios de incidentes/eventos adversos relacionados à assistência à saúde**. DF: Ministério da Saúde, 30 Jun. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/notificacoes/notificacao-de-incidentes-eventos-adversos-nao-infecciosos-relacionados-a-assistencia-a-saude/relatorios-de-incidentes-eventos-adversos-relacionados-a-assistencia-a-saude/relatorios-de-incidentes-eventos-adversos-relacionados-a-assistencia-a-saude>>. Acesso em: 21 out. 2022.
3. BRASIL. **Saúde da pessoa idosa. Ministério da Saúde**, 30 Dez. 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-idosa/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 21 out. 2022.
4. GALVÃO, N. S. et al. Conhecimentos da equipe de enfermagem sobre prevenção de úlceras por pressão. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 2, p. 294–300, abr. 2017.
5. SESAB. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. **Hospital Geral Prado Valadares**. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/hospital/hospital-geral-prado-valadares/>>. Acesso em: 21 out. 2022.
6. SOUZA, N. R. et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Rev. Estima**, v. 15, n.4, p. 229-239, 2017.

AGREDECIMENTOS

Agradeço ao órgão de fomento, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por financiador da bolsa da Iniciação Científica.

